



**Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 5**

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938023

Área Científica: Conservação e Restauro

**Docente Responsável**

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

Conhecer a história e tecnologia da produção de mobiliário.

Compreender a natureza artística, estética, iconográfica, iconológica, sociológica e tecnológica do objeto.

Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, de propor e aplicar metodologias de intervenção.

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

-Conhecer os principais estilos e correntes estético-artísticas do mobiliário português e internacional.

-Identificar os materiais, técnicas e tecnologias da produção dos objetos.

-Compreender e relacionar as características culturais do objeto: artísticas e estéticas; iconográficas e iconológicas; funcionais e sociológicas.

-Avaliar o estado de conservação do objeto, tendo em conta os fatores de deterioração; e as intervenções anteriores, tendo em conta o seu contexto ambiental e histórico.

-Identificar e compreender a alterabilidade e alteração do objeto, respetivamente, o

envelhecimento natural dos materiais, e a alteração – danos e patologias (diagnóstico).  
-Formular, fundamentar e aplicar metodologias de intervenção tendo em conta os princípios éticos do domínio da conservação e restauro.  
-Conhecer e compreender os principais procedimentos – materiais e técnicas - para a conservação e restauro de mobiliário.

### **Conteúdos Programáticos**

Tecnologia:materiais/técnicas de produção

Deontologia/Ética:tipo de intervenção;critérios e aspetos a considerar;metodologia a estabelecer

Fase Preparatória dos Tratamentos:registo/documentação;levantamento das condições ambientais do local de proveniência e estado de conservação;diagnóstico - identificação de patologias(biodeterioração);proposta de tratamento

Intervenção CR:estrutura/decoração

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

#### **A. ASPECTOS TECNOLÓGICOS**

##### **1. Tipos de Madeiras**

###### **1.1. Processos de identificação e datação**

##### **2. Resinas, Adesivos e Gomas**

###### **2.1. Como produtos de colagem**

###### **2.2. Como produtos de acabamento/polimento**

##### **3. Produção de Mobiliário**

###### **3.1. Acessórios aplicados na produção e decoração**

###### **3.1.1. Acessórios metálicos e em outros materiais diversos: tipos e funções**

###### **3.2. Estrutura do objeto**

###### **3.2.1. Ligações e encaixes: tipos e formas**

###### **3.3. Decoração no mobiliário**

###### **3.3.1. Materiais: madeiras, metais, osteológicos, malacológicos, peles de animais, resinas, adesivos e gomas, ceras e óleos**

###### **3.3.2. Tipos e técnicas de trabalhos e revestimentos decorativos**

###### **3.3.2.1. Entalhes, torneados, perfis**

###### **3.3.2.2. Embutidos**

###### **3.3.2.3. Chapeados, folheados, marchetados**

###### **3.3.2.4. Douramentos e prateamentos: a folha | a têmpera metálica**

###### **3.3.2.5. Lacados e incrustados**

###### **3.3.2.6. Chapeados e laminados sintéticos**

###### **3.3.3. Coloração de Madeiras**

###### **3.3.3.1. Tintas: a têmpera | a óleo | a encáustica**

###### **3.3.3.2. Transparências: corantes**

###### **3.3.3.3. Velaturas: mordentes**

###### **3.3.4. Acabamentos das madeiras**

###### **3.3.4.1. Polimentos: a óleo | a cera | a verniz | mistos**

###### **3.3.5. Revestimento de móveis de assento, leitos e outros**

###### **3.3.5.1. Sola e Couro gravado**

###### **3.3.5.2. Entrançados com fibras vegetais, sintéticas e tecidos animais**

## B. DEONTOLOGIA E ÉTICA DA INTERVENÇÃO NO MOBILIÁRIO

### 1. O Tipo de Intervenção a Eleger

#### 1.1. A preservação

#### 1.2. A conservação

#### 1.3. O restauro

### 2. Critérios e Aspectos a Ter em Conta

#### 2.1. Classificação do bem cultural

#### 2.2. Valores intrínsecos e extrínsecos que o bem cultural compreende em si e na sua história

#### 2.3. Tipo de função ou de uso

#### 2.4. Vontade expressa do proprietário

#### 2.5. Princípios éticos e deontológicos

#### 2.6. Pareceres científico-técnicos

#### 2.7. Meios técnicos e tecnológicos disponíveis

#### 2.8. Estado de conservação: alterabilidade e alteração (danos e patologias)

### 3. Metodologia a Estabelecer pelo Conservador-Restaurador

## C. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

### 1. Registo e Documentação do Bem Cultural

#### 1.1. Execução de registos fotográficos e esquemas gráficos

##### 1.1.1. Levantamento fotográfico geral e de pormenor

##### 1.1.2. Cartografia ou mapeamento do estado de conservação - danos e patologias

#### 1.2. Preenchimento de Ficha Técnica

#### 1.3. Preenchimento de Folha-de-Obra

### 2. Levantamento das condições ambientais do local de proveniência do bem cultural

#### 2.1. Temperatura, Humidade, Iluminação e Poluentes

### 3. Levantamento do Estado de Conservação

#### 3.1. Identificação com o recurso a exames e análises de área e de ponto

##### 3.1.1. Exame à vista desarmada, macroscópico e microscópico

###### 3.1.1.1. Identificação de materiais e técnicas de produção

###### 3.1.1.2. Identificação de intervenções anteriores

###### 3.1.1.3. Processos de alterabilidade e alteração: danos e patologias

#### 3.2. Análise, Interpretação e Discussão de Resultados

### 4. Elaboração de Diagnóstico e Formulação de Proposta de Tratamento

## D. INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

### 1. Conservação da Estrutura

#### 1.1. Desinfecção e desinfestação: produtos e técnicas

#### 1.2. Consolidação: produtos, materiais e técnicas

#### 1.3. Pré-fixação e fixação dos revestimentos decorativos superficiais

#### 1.4. Revisão da estrutura

##### 1.4.1. Desmontagem

###### 1.4.1.1. Remoção de elementos metálicos de ligação: pregos, parafusos, ferragens

###### 1.4.1.2. Limpeza de poeira e sujidades e remoção de colas, adesivos e gomas

###### 1.4.1.3. Limpeza dos produtos de corrosão dos elementos metálicos

###### 1.4.1.4. Estabilização dos elementos metálicos: aplicação de camada de proteção

##### 1.4.2. Montagem dos elementos

- 1.4.2.1. Colagens e apertos das colagens: técnicas e materiais
- 2. Restauro da Estrutura
  - 2.1. Reconstituição de elementos em falta: estruturais e decorativos
    - 2.1.1. Técnicas e materiais
  - 2.2. Preenchimento de lacunas da estrutura e do suporte
    - 2.2.1. Técnicas e materiais
    - 2.2.2. Nivelamento dos preenchimentos
  - 2.3. Conceção de estruturas de sustentação
    - 2.3.1. Técnicas e materiais
- 3. Conservação da Superfície
  - 3.1. Fixação de camadas cromáticas e pictóricas
  - 3.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
  - 3.3. Limpeza
    - 3.3.1. Sistemas de limpeza: física; química; por via húmida a seco ou mecânica
    - 3.3.2. Testes de solubilização de estratos de sujidade, cromáticos e pictóricos
    - 3.3.3. Meios de limpeza: reagentes químicos, solventes orgânicos, enzimas, detergentes, géis, abrasivos
    - 3.3.4. Níveis de limpeza: extensão e precauções
    - 3.3.5. Remoção de repinturas e repintes, e de revestimentos metálicos e repolimentos: tintas, folhas metálicas de imitação, vernizes, ceras e óleos
- 4. Restauro da Superfície
  - 4.1. Preenchimento de lacunas
    - 4.1.1. Materiais e técnicas
    - 4.1.2. Nivelamento dos preenchimentos
  - 4.2. Repolimento das superfícies
  - 4.3. Reintegração cromática e pictórica
  - 4.4. Aplicação de camadas de proteção

### **Metodologias de avaliação**

Atos de Avaliação Integrada e Sua Ponderação na Avaliação Contínua e Final:

Teórica (50%)

-Ficha Técnica + Folha de Obra (25%)

-Trabalho Escrito (25%)

Prática Laboratorial (50%)

-Desempenho (35%)

-Assiduidade/participação (15%)

Informação complementar:

-Os alunos ficam obrigados a cumprir todos os itens da avaliação, podendo escolher ser globalmente avaliados em avaliação contínua, ou em avaliação final;

-Os alunos, para serem admitidos à avaliação final, tem de ter avaliação positiva à componente prática laboratorial, com o mínimo de 9,5 valores, em avaliação contínua;

-Os alunos poderão submeter os trabalhos escritos da componente teórica em avaliação final - época de exame;

-Eventuais melhorias serão feitas apenas à componente teórica - trabalhos escritos - sendo considerada na ponderação final global a avaliação obtida na componente prática laboratorial.

#### **Software utilizado em aula**

Não aplicável.

#### **Estágio**

Não aplicável.

#### **Bibliografia recomendada**

- RIVERS, S. e UMNEY, N. (2012). *Conservation of Furniture. Butterworth-Heinemann Series in Conservation and Museology*. Routledge. London
- COLARES, J. *Manual do Marceneiro. Biblioteca de Instrução Profissional*. 3ª Edição., Livraria Bertrand o Impronsa Portugal. Brasil / Lisboa
- MCGIFFIN, R. (1983). *Furniture Care and Conservation*. 1.ª, AASLH. Nashville, TN
- ORDOÑEZ, C. e ORDOÑEZ, L. e ROTAECHÉ, M. (1996). *Il Mobile: Conservazione e Restauro*. 1ª, Nardini Editore. Fiesole
- WERNER, A. e BROMMELLE, N. (1965). *Deterioration and Treatment of Wood. Joint Meeting of the ICOM Committee for Scientific Museum Laboratories and the ICOM Sub-Committee for the Care of Paintings*. 1.ª, ICOM. Washington and New York

#### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

- Introdução ao mobiliário - principais manifestações / Compreender a evolução artística dos retábulos;
- Intervenientes no processo produtivo; Materiais e as técnicas de execução / Conhecer os intervenientes, os materiais e as técnicas de produção;
- Principais causas de alteração e deterioração / Compreender e identificar as causas de alteração e deterioração dos objectos;
- Aspectos específicos da ética de intervenção / Saber elaborar exames técnicos e diagnósticos;
- Tratamentos de conservação e restauro - estrutura em madeira e estratos superficiais cromáticos, policromos e pictóricos / Executar ações de conservação e restauro devidamente acompanhadas de documentação técnica e científica.

#### **Metodologias de ensino**

- Aulas teóricas, de carácter expositivo;
- Aulas práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em mobiliário, sob orientação do docente;
- Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno.

#### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Tecnologia: Materiais e técnicas de produção; Conhecer a história e a tecnologia da produção de

mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objeto.

Deontologia e Ética: Tipo de intervenção; Critérios e aspetos a considerar; Metodologia a estabelecer. Fase Preparatória dos Tratamentos: Registo/documentação. Levantamento das condições ambientais do local de proveniência e do estado de conservação. Diagnóstico e proposta de tratamento. Intervenção de Conservação e Restauro: Estrutura e decoração de superfície; Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.

#### Língua de ensino

Português

#### Pré-requisitos

Não aplicável.

#### Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

#### Observações

O Programa desta UC esta alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 4, 5, 11, 12 e 13.

#### Docente responsável

**Fernando dos Santos  
Antunes**

Assinado de forma digital por Fernando  
dos Santos Antunes  
Dados: 2021.03.08 14:50:29 Z

